

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Bioética: Melhoramento Humano e tópicos em Filosofia da Medicina

Ano/Semestre: 2016 1

Carga horária total: 60h

Créditos: 60h

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: Doutorado (96484)

Requisitos de matrícula:

Professor: Marco Antônio Azevedo

EMENTA

A disciplina discute a concretização dos princípios éticos gerais nos casos particulares que as ciências da vida vêm levantando, tais como: eutanásia, eugenia, pesquisa com embriões e trato com animais não-humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliar a distinção entre melhoramentos e tratamentos, buscando examinar os argumentos de defensores e críticos ao valor da distinção; em especial, pretende-se avaliar a crítica de Savulescu, Sandberg & Kahane de que tratamentos médicos são apenas uma subclasse de melhoramentos e que definições naturalistas sobre a saúde e a doença são equivocadas e até mesmo "perigosas". Estudar o tema do melhoramento humano, em especial a crítica de Savulescu e Persson de que incentivos ao melhoramento cognitivo são perigosos sem melhoramento moral, o que faria do investimento em tecnologias de melhoramento moral a mais importante prioridade humana do momento. O debate entre Savulescu e Harris sobre o valor do melhoramento humano será examinado, bem como as distintas conexões com temas gerais de ética e filosofia política.

OBJETIVOS

1. Promover atualização dos alunos sobre a literatura recente em bioética do melhoramento humano;

2. Acercar-se dos argumentos recentes sobre o tema da prioridade ou urgência do melhoramento moral
3. Avaliar a distinção melhoramento e tratamento e sua relevância em filosofia política (incluindo temas como políticas de bem-estar e igualdade)

METODOLOGIA

Aulas expositivas e seminários. Leitura em aula de artigos e debates.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Marcelo de. Justiça como igualdade: alguns aspectos da discussão contemporânea em torno do conceito de justiça. **ETHICA, Cadernos Acadêmicos**, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 111-131, 2001.

BOORSE, C. On the distinction between disease and illness. **Philosophy & Public Affairs**, [S.l.], v. 5, n. 1, p. 49-68, 1975.

BOORSE, C. Health as a theoretical concept. **Philosophy of Science**, [S.l.], v. 44, n. 4, p. 542-573, 1977.

BOORSE, C. A rebuttal on health. In: HUMBER, J.; ALMEDER, R. **What is disease** Totowa: Humana Press, 1997.

CHRISTEN, Markus; & NARVAEZ Darcia. Moral development in early childhood is key for moral enhancement. **AJOB Neuroscience**, [S.l.], v. 3, n. 4, p. 25-26, 2012.

COPP, Davi. **Morality, normativity and society**. Oxford: Oxford University Press, 2001.

GREENE, Joshua D. 2008. The secret joke of kant's soul. In: SINNOT-ARMSTRONG, Walter. **Moral psychology**. Cambridge: The MIT Press, 2008. p. 35-80. v. 3.

PERSSON, Ingmar; SAVULESCU, Julian. The perils of cognitive enhancement and the urgent imperative to enhance the moral character of humanity. **Journal of Applied Philosophy**, [S.l.], v. 25, n. 3, p. 162-167, 2008.

PERSSON, Ingmar; SAVULESCU, Julian. **Unfit for the future: the need for moral enhancement**. Oxford: Oxford University Press, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSTROM, Nick; SANDBERG, Anders. Converging cognitive enhancements. **The Annals of the New York Academy of Sciences**, New York, v. 1093, p. 201-227, Dec. 2006.

COPP, David. The right to an adequate standard of living: justice, autonomy and the basic needs. **Social Philosophy & Policy**, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 231-161, 1992.

CRISP, Roger. Equality, priority, and compassion. **Ethics**, [S.l.], n. 113, p. 745-763, 2003.

CRISP, Roger. Egalitarianism and compassion. **Ethics**, [S.l.], n. 114, p. 119-126, 2003.

CRISP, Roger. Compassion and beyond. **Ethical Theory and Moral Practice**, [S.l.], v. 11, n. 3, p. 233-246, 2008.

DANIELS, Norman. Health-care needs and distributive justice. **Philosophy & Public Affairs**, [S.l.], v. 10, n. 2, 146-179, 1981.

DANIELS, Norman. **Just health: meeting health needs fairly**. [S.l.]: Cambridge University Press, 1987.

DANIELS, Norman. **Just healthcare**. New York: Cambridge University Press, 1985.

FEINBERG, Joel. Non-comparative Justice. **The Philosophical Review**, [S.l.], v. 83, n. 3, p. 297-338, 1974.

FRANKFURT, Harry G. Equality as a moral ideal. In: FRANKFURT, Harry G. **The importance of what we care about: philosophical essays**. Cambridge: Cambridge University Press, 1988. p. 134-158.

PARFIT, Derek. Equality of priority? In: CLAYTON, Matthew; WILLIAMS, Andrew. (Ed.). **The ideal of equality**. London: MacMillan Press, 2000. p. 81-125.

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em Filosofia

*Disciplina:

O Discurso da Ciência: **Representacionalismo e anti-representacionalismo**

*Ano/Semestre: 2016-1

*Carga horária total: 60 Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 4

Área temática: Linguagem, Racionalidade e o Discurso da Ciência

*Código da disciplina: 96490

Requisitos de matrícula:

*Professor: Dr.^a Sofia Inês Alborno Stein

EMENTA

Exame da ciência como construção, representação e ação, contrapondo a “visão recebida” da tradição às novas análises da ciência, mediante a discussão de questões centrais referentes à pretendida especificidade da argumentação científica, ao debate contextualidade/universalidade da ciência, à inserção da ciência na cultura e ao impacto da tecnologia na ciência e na cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- a. Contextualização das discussões sobre representacionalismo na semântica (da filosofia analítica) e na filosofia da mente (Ludwig Wittgenstein; Wilfrid Sellars e o Mito de Jones).
- b. A Biosemântica de Ruth Millikan: o representacionalismo sob viés naturalista; as *pushmi-pullyu representation*. (crítica ao platonismo semântico de Gottlob Frege; cf. “Der Gedanke”)
- c. O representacionalismo de Jesse Prinz: *Furnishing the Mind: Concepts and Their Perceptual Basis* (2002); cap. 5 (o empirismo reconsiderado); cap. 6 (a “proxytype theory”; cap. 7 (a base perceptual).

- d. A nova ciência cognitiva: a passagem do computacionalismo às teorias da cognição corporificada. (Cf. Lawrence Shapiro. *Embodied Cognition*. 2011. Cap. 2 — Desafiando a Ciência Cognitiva Padrão, cap. 3 — Concepções de corporificação).
- e. O anti-representacionalismo de Varela, Thompson e Rosch: os conceitos de enação, cognição corporificada e cognição situada (*The Embodied Mind*. 1991. Caps. 7, 8 e 9).
- f. Outras perspectivas de *enactivism* e corporificação da cognição:
 - Alva Nöe. *Action in Perception*. 2004. (Caps. 1 e 2).
 - Anthony Chemero. *Radical Embodied Cognitive Science*. 2009. (Caps. 2 e 3).
- g. Uma visão conciliadora do computacionalismo com as teorias da cognição corporificada (via conceito de “*extended mind*”): Andy Clark. *Being There. Putting Brain, Body, and World Together Again*. 1997. (Caps. 6, 7 e 8).

OBJETIVOS

Contextualizar as discussões sobre representacionalismo na semântica e na filosofia da mente. Investigar o representacionalismo sob viés naturalista. Conhecer a nova ciência cognitiva: a passagem do computacionalismo às teorias da cognição corporificada. Estudar o anti-representacionalismo de Varela, Thompson e Rosch: os conceitos de enação, cognição corporificada e cognição situada. Avaliar a visão conciliadora do computacionalismo com as teorias da cognição corporificada.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários, análise de textos, discussão.

AVALIAÇÃO

Os alunos participarão de seminários, nos quais apresentarão, com auxílio de slides e handouts, ensaios originais próprios relacionados a um dos temas tratados e aos textos lidos ou indicados na disciplina. Serão encaminhadas aos alunos, dentro do possível, traduções brasileiras, portuguesas ou espanholas, em versão digital ou impressa, dos livros utilizados, algumas encontráveis na biblioteca da Unisinos. A versão escrita dos trabalhos deverá ser revisada após a apresentação e entregue até final do semestre.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHEMERO, A. **Radical Embodied Cognitive Science**. Cambridge, MA: The MIT Press, 2009.

CLARK, A. **Being There**. Putting Brain, Body, and World Together Again. London: Bradford Books, 1998.

MILLIKAN, Ruth G. **Language: A Biological Model**. Oxford: Clarendon Press, 2005.

NOË, Alva. **Action in Perception**. Cambridge, MA; London, UK: The MIT Press, 2004.

PRINZ, Jesse. **Furnishing the Mind: Concepts and their perceptual basis**. Cambridge; London: The MIT Press, 2002.

SHAPIRO, Lawrence. **Embodied Cognition**. London and New York: Routledge, 2011.

VARELA, Francisco J; THOMPSON, Evan; ROSCH, Eleanor. **The Embodied Mind: Cognitive science and human experience**. Cambridge; London: The MIT Press, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLARK, Andy. **Supersizing the Mind**. Embodiment, Action, and Cognitive Extension. New York: Oxford University Press, 2011.

FODOR, J. **The Language of Thought**. New York: Crowell, 1975.

GIBSON, James J. **The Senses Considered as Perceptual Systems**. Westport, Connecticut : Greenwood Press, Publishers, 1966.

FREGE, Gottlob. "Der Gedanke." In Frege, G. **Logische Untersuchungen** (p. 30-53). Göttingen: Vanderhoeck und Ruprecht, 1986.

RYLE, Gilbert. **The concept of mind**. Harmondsworth: Penguin Books Ltd., 1949.

MILLIKAN, Ruth Garrett. **Varieties of Meaning: The 2002 Jean Nicod Lectures**. Cambridge: MIT Press, 2004.

MILLIKAN, Ruth G. **On Clear and Confused Ideas: an Essay about Substance Concepts**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2000.

MILLIKAN, Ruth Garrett. **Language, Thought, and other Biological Categories:** new foundations for realism. Cambridge; London: The MIT Press, 1984.

MILLIKAN, Ruth G. Biosemantics. In: MILLIKAN, R. G. **White Queen Psychology and Other Essays for Alice.** Cambridge; London: The MIT Press, 1993. p. 83-102.

ROWLANDS, M. **The New Science of the Mind.** From Extended Mind to Embodied Phenomenology. MIT, 2010.

SELLARS, W. **Empirismo e Filosofia da Mente.** Com uma introdução de Richard Rorty e um guia de estudos de Robert Brandom. Tradução de Sofia Inês Albornoz Stein. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. (Coleção Epistemologia) (Tradução de: Sellars, Wilfrid. 1997 [1956] **Empiricism and the Philosophy of Mind.** Cambridge, London: Harvard University Press.)

TOMASELLO, M. **Constructing a language:** a usage-based theory of language acquisition. Cambridge, Harvard, 2005.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Philosophical Investigations.** Translated by G.E.M. Anscombe. 2. Ed. 1958. (Tradução de: WITTGENSTEIN, L. (1990 [1953]). Philosophische Untersuchungen. In: _____. **Werkausgabe.** Band I (pp.225-580). Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1990.)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: **Filosofia e política:** Implicações ético-políticas do cristianismo na filosofia de M. Foucault e G. Agamben. *Governamentalidade, economia política, messianismo e democracia de massas*

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 60 h

Créditos: 04

Área temática: Filosofia

Código da disciplina: Doutorado (96493)

Professor: Castor Marí Matin Bartolomé Ruiz

EMENTA

A disciplina focaliza o Estado como problema ético para a sociedade. Os gregos pensam a democracia na situação anterior ao Estado. Na modernidade, o Estado torna-se o eixo em torno do qual a sociedade civil se organiza. Na contemporaneidade, as questões entre a ética e a política se dimensionam em torno da descoberta ou encobrimento do sujeito na sociedade, com vistas à emancipação ou submissão ao Estado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **AULA.** Governamentalidade e pastorado
2. **AULA.** O pastorado e o poder na Grécia antiga
3. **AULA.** O pastorado cristão e as artes de governar
4. **AULA.** Pastorado cristão, o governo das condutas e as contra-condutas
5. **AULA.** Pastoral das almas e governo político dos homens
6. **AULA.** “*Omnes et Singulatim*”: uma crítica da razão política.
7. **AULA.** Os paradigmas da soberania e do governo. O mistério da economia
8. **AULA.** A máquina providencial: o governo econômico do mundo
9. **AULA.** O poder e a glória: a democracia de massas e os dispositivos aclamatórios da soberania
10. **AULA.** Arqueologia da glória: a doxologia do poder midiático e a captura da *zoe aionos*.
11. **AULA.** O tempo que resta. Comentário da carta aos Romanos.
12. **AULA.** Temporalidades cronológica e *kairotica*: aberturas possíveis & rupturas imprevisíveis

13. **AULA.** Temporalidade messiânica (*typos*), o tempo do fim (*parusia*) e o tempo da plenitude (*eschaton*)
14. **AULA.** O capitalismo como religião e a profanação das novas sacralidades.
15. **AULA.** *Katargein* - A inoperosidade e o poder destituído.

OBJETIVOS

1. Fazer um estudo comparativo das diferentes influências do cristianismo na obra de M. Foucault e G. Agamben.
2. Estudar as implicações políticas da prática do poder pastoral na constituição da governamentalidade moderna, segundo a obra de M. Foucault.
3. Analisar como a genealogia do pastorado cristão influenciou as técnicas de governo modernas através da tecnologia do cuidado do outro na dupla dimensão de cuidar de cada um em particular e da totalidade do rebanho – *omnes et singulatim*.
4. Perquirir como as técnicas do poder pastoral e as novas técnicas governamentais originaram o Estado moderno como um sub-produto das artes de governo.
5. Estudar, na obra de Agamben, as implicações da teologia cristã na constituição da economia política moderna.
6. Analisar, na obra de Agamben, a influência da teologia da providência cristã na constituição das técnicas econômicas de governo do mundo.
7. Examinar, na obra de Agamben, a influência da teologia cristã na consolidação da máquina bipolar moderna soberania e governo.
8. Estudar, segundo Agamben, a relação entre as liturgias aclamatórias da soberania divina e os modelos contemporâneos das democracias de massas
9. Pesquisar, na obra de Agamben, as influências ético políticas da temporalidade messiânica em contraposição à cronologia governamental.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e acumulativa ao longo do semestre levando em conta os seguintes aspectos:

- a) A apresentação em forma de seminário de textos;
- b) A cada aula se solicitará a todos os alunos que tragam por escrito uma ficha de leitura dos textos a partir de três questões orientadoras.
- c) A participação no debate e reflexão das aulas;
- d) Trabalho final de conclusão da disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, Giorgio. **Bartleby, ou da contingência**. São Paulo: Autêntica, 2015.

AGAMBEN, Giorgio. Benjamin e il capitalismo. **Lo Straniero**, [S.l.], Maggio 2013.

AGAMBEN, Giorgio. **Meios sem fim**: notas sobre a política. São Paulo: Autêntica, 2015.

AGAMBEN, Giorgio. **O Reino e a glória**: uma genealogia teológica da economia e do governo: Homo sacer II. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2011.

AGAMBEN, Giorgio. **Profanações**. São Paulo: Boitempo, 2007.

AGAMBEN, Giorgio. **El tiempo que resta**: comentario de la Carta a los Romanos. Madri: Trotta, 2006.

FOUCAULT, Michel. Omnes et Singulatim: uma crítica da razão política. In: _____. **Ditos & escritos**. São Paulo: Autêntica, 2003. v. 4: Estratégia, poder-saber, p. 355-385.

FOUCAULT, Michel. **A coragem da verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

FOUCAULT, Michel. **Du gouvernement des vivants**. Parais: Gallimard/Seuil, 2012

FOUCAULT, Michel. **O governo de si e dos outros**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

FOUCAULT, Michel. **Segurança, território e população**. São Paulo: Martin Fontes, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em

Disciplina: Tópicos Especiais II: *Linguagem, Egocentricidade e Mística*

Ano/Semestre: 2016/1

Carga horária total: 30h

Créditos: 02

Área temática: Sistemas Éticos

Código da disciplina: Doutorado (096499_T20)

Professor: Adriano Naves de Brito

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo da obra *Egocentricidade e Mística* de Ernst Tugendhat cujo tema central é a dimensão linguística da constituição da egocentricidade humana as dimensões de profundidade a que os indivíduos dessa espécie estão abertos e que, eventualmente, os podem conduzir à mística.

AVALIAÇÃO

Trabalho escrito sobre tema tratado durante o curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, A. N. de. The role of reason and sentiment in tugendhat's moral philosophy. *Crítica*, México, v. 40, 119. P. 29-43, 2008.

TUGENHAT, E. **Egocentricidade e mística**. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

TUGENHAT, E. **Antropologie statt Metaphisyc**. Darmstad: WBG, 2007.

TUGENHAT, E. Como devemos entender a moral. **Philosophos**, [6.],1/2, p. 37-49 2001.